



VALIDAÇÃO DE RECURSO AUDIOVISUAL PARA A INTENÇÃO DO USO DE PRESERVATIVOS

VALIDATION OF AUDIOVISUAL RESOURCES FOR THE INTENTION OF USE OF CONDOMS VALIDACIÓN DE RECURSO AUDIOVISUAL PARA LA INTENCIÓN DEL USO DE CONDOMES

Thaynara Ferreira Filgueiras¹, Smalyanna Sgren da Costa Andrade², Simone Helena dos Santos Oliveira³

RESUMO

Objetivo: validar o conteúdo de um recurso audiovisual para a influência da intenção do uso de preservativos. **Método:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, metodológico. Realizar-se-á a validação por juizes com formação em Enfermagem, especialistas na temática, e por técnicos com *expertise* em comunicação. Optar-se-á, para a seleção dos juizes, pela busca desses na Plataforma Lattes e a amostragem será do tipo intencional. Compilar-se-ão os dados obtidos por meio do instrumento no programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 22.0. Analisar-se-ão os dados, depois de codificados e tabulados, por meio da estatística descritiva, calculando o índice de validade de conteúdo, considerando valores acima de 0,8. **Resultados esperados:** pretende-se validar o conteúdo e a aparência de um vídeo educacional direcionado à adesão ao uso de preservativo por mulheres. **Descritores:** Enfermagem; Estudos de Intervenção; Infecções por HIV; Preservativos; Mulheres; Estudos de Validação.

ABSTRACT

Objective: to validate the content of an audiovisual resource for the influence of the intention to use condoms. **Method:** this is a quantitative, descriptive, methodological study. Validation will be carried out by judges with training in Nursing, specialists in the subject, and by technicians with expertise in communication. For the selection of judges, the search for the Lattes will be chosen and the sampling will be of the intentional type. The data obtained through the instrument will be compiled in the *Statistical Package for the Social Sciences*, version 22.0. The data, after being coded and tabulated, will be analyzed by means of descriptive statistics, calculating the content validity index, considering values above 0.8. **Expected results:** we intend to validate the content and appearance of an educational video aimed at adherence to the use of condoms by women. **Descriptors:** Nursing; Intervention Studies; HIV infections; Condoms; Women; Validation Studies.

RESUMEN

Objetivo: validar el contenido de un recurso audiovisual para la influencia de la intención del uso de condones. **Método:** se trata de un estudio cuantitativo, descriptivo, metodológico. Se realizará la validación por jueces con formación en Enfermería, especialistas en la temática, y por técnicos con experiencia en comunicación. Se optará, para la selección de los jueces, por la búsqueda de esos en la Plataforma Lattes y el muestreo será del tipo intencional. Se compilarán los datos obtenidos por medio del instrumento en el programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versión 22.0. Se analizarán los datos, después de codificados y tabulados, por medio de la estadística descriptiva, calculando el índice de validez de contenido, considerando valores por encima de 0,8. **Resultados esperados:** se pretende validar el contenido y la apariencia de un vídeo educativo dirigido a la adhesión al uso del condón por mujeres. **Descritores:** Enfermería; Infecciones por HIV; Condón; Mujeres; Enfermería; Estudios de Validación.

¹Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. ORCID : <http://orcid.org/0000-0001-7520-4145> E-mail: thaynara_filgueiras@hotmail.com ORCID : <http://orcid.org/0000-0002-8732-5080> E-mail: smalyanna@hotmail.com ORCID : <http://orcid.org/0000-0002-9556-1403> E-mail: simonehsoliveira@gmail.com

Como citar este artigo

Filgueiras TF, Andrade SSC, Oliveira SHS. Validação de recurso audiovisual para a intenção do uso de preservativos. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e239059 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.239059>

INTRODUÇÃO

Mostra-se, em dados recentes do Programa das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS), que, por ano, são infectadas cerca de um milhão de mulheres¹. Sabe-se que o HIV vem sofrendo transformações no seu perfil epidemiológico, no que se refere à representação de homens e mulheres na caracterização da epidemia, pela feminização desse quadro. Informa-se que, em 2016, havia 36,7 milhões de indivíduos vivendo com o HIV, sendo que 17,8 milhões eram mulheres com idade superior a 15 anos.²

Atingiram-se, de uma forma marcante, pela epidemia do HIV/Aids no Brasil, as mulheres, o que contribuiu para o conseqüente aumento da incidência. Aponta-se, em estudos, que esse achado está diretamente relacionado com a vulnerabilidade da mulher atrelada à desigualdade de gênero.³ Conduz-se, pela feminização da epidemia, tornando as mulheres destaque no panorama da epidemia, à elaboração de estratégias de saúde implementadas no Brasil com a finalidade de reduzir a transmissão da epidemia.⁴

Acredita-se que a utilização do preservativo ainda é a melhor alternativa para se proteger das infecções pelo HIV. Tornam-se, por esse achado, a redução no número de pessoas infectadas e o controle da doença infectadas uma realidade cada vez cada vez mais difícil de alcançar.⁵ Estabelece-se, conforme a *World Health Organization* (WHO), o não uso do preservativo no ato sexual como fator de risco relevante à transmissão de IST's e do HIV mundialmente, tornando o uso do preservativo essencial na redução dos ciclos de contaminações. Revela-se que vasta parcela das estratégias de intervenção mundialmente vão do princípio de que o controle e a prevenção do HIV/Aids devem ser alcançados com o uso corriqueiro e apropriado do preservativo.⁶

Utilizar-se-á, a partir desse contexto, na tentativa de visionar o comportamento humano frente a uma situação específica, a Teoria da Ação Racional (TAR), desenvolvida por Fishbein e Ajzen, em 1975. Entende-se que o modelo é praticável quando empregado a comportamentos sobre os quais o indivíduo exerce domínio. Pontua-se que, mesmo o homem sendo quem utiliza o preservativo durante as relações sexuais e esse seja um comportamento masculino, este estudo tem a pretensão de avaliar a intenção do uso do preservativo durante o ato sexual, portanto, caberia à mulher solicitar o uso do preservativo e recusar-se a manter relação sexual caso o uso não for efetivado.⁷

Elaboraram-se, a partir da identificação da intenção comportamental e dos seus determinantes, seguindo a TAR, as comunicações persuasivas com o objetivo de modificar crenças e

atitudes que influenciem positivamente a intenção de mulheres em utilizar o preservativo como medida preventiva de doenças. Far-se-á, dessa maneira, como forma de induzir efetivamente o comportamento, neste estudo, a validação das comunicações persuasivas com o intuito de oferecer informações acerca do uso do preservativo nas relações sexuais para as mulheres participantes da etapa seguinte desta pesquisa, com o objetivo de que essa população seja influenciada a apropriar-se de determinado comportamento.

Infere-se, no entanto, que é precário o conhecimento das estratégias em saúde que são eficazes na influência ao uso do preservativo. Insere-se, nesse contexto, a comunicação persuasiva como estratégia significativa de intervenção no campo social e na saúde, e ela pode potencialmente influenciar normas, conhecimento, atitude, crenças individuais e comportamentos nos diversos contextos.

OBJETIVO

- Validar o conteúdo de um recurso audiovisual para a influência da intenção do uso de preservativos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, metodológico, que se propõe à validação de um vídeo educacional direcionado à adesão ao uso de preservativo por mulheres, quando ocorrerão a validação de conteúdo e a aparência.

Realizar-se-á a validação em três etapas por juízes com formação em Enfermagem, especialistas na temática, e por técnicos com *expertise* em comunicação. Instituir-se-ão, para a seleção dos juízes, critérios de inclusão como: titulação (especialistas, mestres e doutores), com atuação na área, no mínimo, de um ano e que possuam experiência na temática em discussão. Detalha-se que farão parte dessa comissão somente os juízes selecionados de acordo com os critérios de inclusão baseados no sistema de classificação de *expertises* adaptado do modelo de Fehring⁷ cujo perfil tiver ocorrência de, pelo menos, cinco pontos.

Optar-se-á, para a seleção dos juízes, pela busca desses na Plataforma Lattes e a amostragem será do tipo intencional. Ocorrer-se-á o recrutamento dos juízes mediante contato inicial, para os quais será enviada uma carta-convite para participar da pesquisa, por meio de correio eletrônico, contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Instrumento de Validação de Conteúdo e Aparência do Roteiro de Observação. Apresentar-se-á, no e-mail que será enviado aos potenciais juízes, ainda, uma breve explicação dos objetivos da pesquisa, sendo

estipulado um prazo inicial de oito dias para a devolução do instrumento.

Compilar-se-ão os dados obtidos por meio do instrumento no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 22.0. Analisar-se-ão os dados, depois de codificados e tabulados, por meio da estatística descritiva, calculando-se o índice de validade de conteúdo, considerando valores acima de 0,8.

Atender-se-á, pelo estudo, a todos os aspectos éticos e legais estabelecidos na Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, e o projeto maior do qual este estudo faz parte foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, da Universidade Federal da Paraíba, obtendo parecer favorável conforme o CAAE 58597416.3.0000.

RESULTADOS ESPERADOS

Pretende-se validar o conteúdo e a aparência de um vídeo educacional direcionado à adesão do uso de preservativo por mulheres e, posteriormente, a sua aplicabilidade em uma etapa seguinte desta pesquisa com o objetivo de modificar crenças e atitudes que influenciem positivamente a intenção de mulheres em utilizar o preservativo como medida preventiva de doenças.

REFERÊNCIAS

1. Unaid. Global AIDS update 2016 [Internet]. Geneva: Unaid; 2016 [cited 2018 Oct 12]. Available from: http://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/global-AIDS-update-2016_en.pdf
2. Murray CJL, Barber RM, Foreman KJ, Ozgorenna ABD, Abera SF. Global, regional, and national disability-adjusted life years (DALYs) for 306 diseases and injuries and healthy life expectancy (HALE) for 188 countries, 1990-2013: Quantifying the epidemiological transition. *Lancet*. 2015 Nov;386(10009):2145-91. Doi: [10.1016/S0140-6736\(15\)61340-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)61340-X)
3. Bezerra EO, Pereira MLD, Chaves ACP, Monteiro PV. Social representations of adolescents on sexual relations and the use of condoms. *Rev Gaúcha Enferm*. 2015 Jan/Mar;36(1):84-91. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.01.45639>
4. Bertagnoli MSFF, Figueiredo MAC. HIV-positive Pregnant Women: Maternity, Marital Relationships and Actions of Psychology. *Psicol ciênc prof*. 2017 Oct/Dec;37(4):981-94. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703004522016>
5. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais. Bol Epidemiol Hepatites Virais [Internet]. 2016 [cited 2018 Aug 15];5(1):1-72. Available from: <http://www.aids.gov.br/es/node/64627>

6. World Health Organization. Consolidated guidelines on HIV prevention, diagnosis, treatment and care for key populations [Internet]. Geneva: WHO; 2014 [cited 2018 July 15]. Available from: <https://www.paho.org/bra/images/stories/Documentos2/eng%20guias%20pop%20vul%20who-1.pdf?ua=1>
7. Ajzen I, Fishbein M. Understanding attitudes and predicting social behavior. New Jersey: Prentice-Hall; 1980.
8. Fehring RJ. The Fehring model. In: Carroll-Johnson RM, editor. Classification of nursing diagnosis: proceedings of the tenth conference of North American Nursing Diagnosis Association. Philadelphia: Lippincott; 1994.

Submissão: 29/11/2018
Aceito: 12/02/2019
Publicado: 01/04/2019

Correspondência

Thaynara Ferreira Filgueiras
E-mail: thaynara_filgueiras@hotmail.com



Todo conteúdo desse artigo foi licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)